

CRMV-SP orienta sobre guarda responsável e abandono de animais durante as férias

Há um ano, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) lançava a campanha **“Quando a gente gosta é claro que a gente cuida”**, com o objetivo de chamar a atenção da sociedade sobre os problemas decorrentes do abandono de cães e gatos e a importância da guarda responsável.

A iniciativa teve uma grande repercussão, impactando milhões de pessoas por meio de ações educativas e de conscientização. No entanto, o cuidado com os animais requer uma atenção constante, especialmente nesta época de férias, quando os tutores ficam mais propensos a abandonar seu cão ou gato de estimação para poder viajar.

A médica-veterinária Dra. Vânia de Fátima Plaza Nunes, presidente da Comissão de Médicos-Veterinários de ONGs do CRMV-SP e diretora da Associação Médico-Veterinária Brasileira de Bem-Estar Animal, diz que a guarda responsável começa antes mesmo de se ter um animal. “A informação correta sobre as características de determinada espécie devem ser bem compreendidas antes da compra ou adoção, para que a inclusão do animal na família ocorra de forma positiva” explica.

Para a médica-veterinária o tutor deve estar consciente que, em caso de mudança, doença, alteração da condição financeira ou qualquer outro problema, individual ou familiar, o animal obrigatoriamente continuará fazendo parte da família e “em nenhum momento poderá ou deverá ser negligenciado em sua guarda e cuidados”.

Outros fatores que levam ao abandono:

Comportamento - Os animais têm temperamento e vontades próprias. É o tutor quem precisa aprender a lidar com possíveis desvios de comportamento;

Gestação - Muitas fêmeas são abandonadas quando os donos percebem a gestação ou logo que os filhotes nascem, causando um transtorno ainda maior, já que os filhotes são mais sensíveis e necessitam de mais cuidados;

Idade avançada - Mesmo após conviverem com seus donos durante boa parte de suas vidas, muitos cães e gatos são abandonados quando ficam mais velhos;

Doença - Por não terem condições de cuidar, ou simplesmente por não quererem um animal doente por perto, alguns tutores optam pelo abandono.

Consequências do abandono de cães e gatos

Quando um animal doméstico é abandonado, além do sofrimento psicológico provocado pela ausência do dono e pela falta de abrigo, ele fica vulnerável a uma série de doenças, brigas com outros animais, maus-tratos e acidentes. Outro problema muito comum é a subnutrição, ocasionada pela falta de uma alimentação adequada.

“Esse cenário com o qual o animal se depara favorece situações de estresse, agudo ou crônico, que pode comprometer o sistema de defesa do animal” alerta Dra. Vânia. Ela afirma que os animais sofrem, física e mentalmente, pois hábitos e rotinas necessários à sua segurança, que estavam garantidos enquanto estavam domiciliados, passam a não existir mais e, portanto, sua expressão comportamental natural pode mudar.

Mas o comprometimento da saúde e do bem-estar do animal não é a única consequência do abandono. Quando os animais estão sem cuidados, há uma ameaça à saúde humana e ambiental. O desamparo aumenta a proliferação de zoonoses, ou seja, aquelas doenças infecciosas transmitidas pelos animais aos seres humanos. “A presença de parasitos e a baixa higiene nos locais crônicos do abandono são fatores que podem facilitar a transmissão de enfermidades” explica a médica-veterinária.

Vale lembrar que, além de se tratar de um problema de saúde pública, o abandono de animais caracteriza crime, previsto na Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº. 9.605 de 1998). Há também leis municipais que estabelecem multa entre outras penalidades para quem abandonar ou maltratar um animal.

Tutores são os principais responsáveis pelo bem-estar do animal

A partir do momento que alguém adota ou compra um animal, essa pessoa está assumindo um compromisso de longo prazo. De acordo com a Dra. Vânia, a guarda responsável consiste numa série de princípios necessários para garantir a segurança e o bem-estar do animal por toda sua vida. “Quando esses princípios são observados, as situações de sofrimento dos animais são minimizadas e cria-se um vínculo permanente entre humano e animal”.

É dever do tutor, portanto, prover recursos e garantir que o animal receba os devidos cuidados, de acordo com sua espécie, porte e faixa etária. “Isso inclui garantir o acesso do animal a serviços necessários para manter ou recuperar sua saúde de forma correta e equilibrada” complementa Dra. Vânia.

A guarda responsável envolve planejamento e o conhecimento prévio das exigências para manter o pet saudável e feliz. Por isso, alguns questionamentos devem ser feitos antes de adotar ou comprar um animal doméstico como:

- Todos na família estão de acordo com a presença do animal?
- O animal terá onde ou com quem ficar quando o tutor for viajar?
- O animal terá um espaço adequado para dormir e brincar?
- O tutor terá tempo para fazer passeios e dar a atenção diária que o animal requer?
- Haverá condições de levar o animal regularmente ao veterinário?

É essencial que a pessoa avalie com calma e critério a compra ou adoção de um animal de estimação. Decisões precipitadas ou por impulso muitas vezes podem levar ao abandono.

Para a Dra. Vânia, por meio da divulgação de informações acerca de conceitos e atitudes adequadas quanto aos animais e suas necessidades, bem como o compromisso em tê-los, será possível promover a convivência harmoniosa e saudável entre pessoas e animais.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais de 32 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência - Conteúdo Estratégico

www.apexagencia.com.br

- 1) Sandra Cunha - (11) 99694 8607 / sandracunhapress@terra.com.br
- 3) Caroline Veiga - (41) 99186 5142 / caroline@apexagencia.com.br